

A GAZETA - VITORIA - CES, Sexta-Feira, 31/09/88

Teatro

Tinoco dos Anjos

“O Boom da Poluição” faz sucesso no TCG

A peça infantil **O Boom da Poluição** volta ao cartaz domingo, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes. No domingo seguinte, dia 12, fará sua última apresentação nesse espaço, passando a uma temporada pela periferia e outros locais, dependendo dos convites a serem feitos. O autor da peça, Milson Henriques, também seu diretor, ao lado de Luiz Tadeu Teixeira, revelou ontem que o espetáculo está conquistando um sucesso de público há muito tempo não registrado no teatro capixaba. Veterano, um dos principais nomes do movimento artístico estadual, Milson confessa seu entusiasmo.

Segundo ele, domingo passado, ao chegar ao Carlos Gomes para a sessão habitual das 16 horas, encontrou uma enorme fila para compra de ingressos. Desde o tempo que fazia teatro com um grupo da antiga

Fundação Cultural, antes ainda da gestão de Euzi Moraes e Gilson Sarmiento, Milson não constatava tal interesse do público por uma peça infantil local. A providência de Milson e do grupo Geração, que apresenta **O Boom da Poluição**, foi realizar uma segunda sessão, que, como a primeira, teve casa cheia. Autor, diretor e elenco estão entusiasmados, acreditando que o espetáculo atinge seu pique. O que é ótimo para o teatro capixaba e pode representar um grande estímulo para os demais grupos.

O Boom da Poluição conquistou o primeiro lugar, categoria infantil, no II Concurso Capixaba de Dramaturgia-Prêmio Cláudio Bueno Rocha, promovido no ano passado pelo DEC. O texto fala de uma criança que, do fundo de seu quintal, levanta preocupação com os problemas causados pela



Angela Buaiz em O Boom da Poluição

poluição. Milson Henriques não esconde suas intenções didáticas. Muito pelo contrário, ele até enfatiza o lado educacional da peça, com estímulo direto à participação do público, a ponto de, no final, as crianças subirem ao palco. A vantagem é que o texto recebeu uma boa encenação, com muito movimento e inclusão de músicas adequadas e apresentadas de forma eficiente. As composições de Américo Machado, Rogério Borges

e Carlos Papel foram gravadas pelos próprios atores: Angela Buaiz, Milson Henriques, Beth Caser, Alvaro Schmmdel, Denise Martins, Nilcéia Modesto e Neuza. A utilização da trilha sonora, então, funciona adequadamente. Os figurinos são também de bom gosto e, no elenco, pelo menos um destaque: Denise Martins, que faz o personagem “negativo”, a poluição. Ela tem disposição para o palco.